



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2337

Titulo: DEFINIÇÃO DO PLANO OCLUSAL EM CASO DE COLAPSO, UTILIZANDO O ENCERAMENTO FUNCIONAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): EMMANUEL LUIZ BEZERRA DE SOUZA;

Resumo

O presente trabalho tem por finalidade apresentar os conceitos que são pilares fundamentais das reabilitações orais, enfatizando a importância do plano oclusal para maior e melhor eficácia do sistema mastigatório; para o funcionamento com maior efetividade e menores danos colaterais. O plano oclusal toma papel fundamental na reabilitação oral, pois este requisito é fundamental para se entender o posicionamento e inclinações dentárias no arco dental, seja em maxila ou mandíbula. O plano oclusal deve ter como base o arco dentário inferior, devido as funções primordiais do sistema: a mastigação, a respiração e a fonação. Para a mastigação, o plano oclusal inferior deve ter inclinação dental para medial, devido a inserção dos músculos mastigatório, visto que os mesmos tem inserção medial, além de estarem inseridos sempre distalmente aos elementos dentários. Além disso, nos casos de reposição dentária, deve ser respeitada a zona neutra, uma faixa dentro do arco dentário onde as forças centrífuga (movida pela língua) e centrípeta (movida pelos músculos orbicular dos lábios e bucinador) se equivalem e se neutralizam. Nesta situação, os dentes tem maior eficácia mastigatória, e se este requisito não for respeitado, o paciente poderá causar sérias lacerações aos próprios tecidos, seja tecidos da língua ou tecidos periorais, trazendo maior conforto aos pacientes, com mínimo dano ao sistema.